



CONCURSO SEFAZ AL

CADERNO MAPEADO



SEFAZ-AL

SEFAZ
SECRETARIA DE ESTADO
DA FAZENDA DE ALAGOAS

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

Seja muito bem-vindo!

Olá, futuro aprovado no concurso **da Secretaria da Fazenda de Alagoas!**

Você acaba de baixar a **amostra** do **Caderno Mapeado** para o concurso da **SERFAZ AL!**

O Caderno Mapeado é um material que compila os principais tópicos do edital, focando em exemplificar a teoria por meio de tabelas, esquemas, resumos e macetes das disciplinas do **SEFAZ AL**. Com ele, você é capaz de compreender os principais tópicos e fundamentos de um determinado assunto de maneira facilitada e organizada.



Saiba que você deu um passo rumo à sua aprovação. Estamos entusiasmados por fazer parte dessa jornada de conquistas!

No material completo você terá acesso às seguintes disciplinas do cargo de **Auditor Fiscal da Administração Tributária Estadual - AFTE:**

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

DISCIPLINAS
Matemática Financeira
Direito Constitucional
Direito Administrativo
Contabilidade Geral
Direito Tributário
Estatística e Probabilidade
Contabilidade Pública
Economia
Finanças Públicas
Legislação Tributária Estadual
Inteligência Artificial
Desenvolvimento de Sistemas
Infraestrutura de TIC e Segurança da Informação
Reforma Tributária
Auditoria Fiscal
Ciência de Dados

Mas antes veja só o depoimento de um dos nossos alunos que foi aprovado recentemente no tão disputado concurso do INSS:

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)



Caso tenha qualquer dúvida, você pode entrar em contato conosco enviando seus questionamentos para o suporte: suporte@cadernomapeado.com.br e [WhatsApp](#).

[Clique aqui para ter acesso ao material completo.](#)

Bons Estudos!

Rumo à aprovação!!

CONTABILIDADE GERAL

A Contabilidade Geral é a base para a compreensão das demonstrações contábeis, da escrituração, da análise patrimonial e da apuração do resultado das entidades. Para concursos públicos, o estudo deve priorizar a compreensão do patrimônio, dos fatos contábeis, das contas, dos regimes de apuração, das demonstrações obrigatórias e dos principais ajustes trazidos pelas normas contábeis brasileiras e pela Lei nº 6.404/1976, especialmente após as alterações promovidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009.

1) Contabilidade: conceito, objeto, objetivos, campo de atuação e usuários

A Contabilidade pode ser compreendida como a ciência que estuda, registra, controla e evidencia o patrimônio das entidades, permitindo a produção de informações úteis para a tomada de decisão. Seu foco não é apenas “fazer lançamentos”, mas transformar fatos econômicos e financeiros em informações organizadas, confiáveis e comparáveis.

O **objeto da Contabilidade** é o **patrimônio**, entendido como o conjunto de bens, direitos e obrigações pertencentes a uma entidade. O material de referência sintetiza esse ponto ao indicar que o objeto da Contabilidade é o patrimônio e que sua finalidade envolve controlar o patrimônio e apurar lucro ou prejuízo.

O **campo de atuação** da Contabilidade abrange as chamadas entidades econômico-administrativas, também conhecidas como *aziendas*, que podem ter ou não finalidade lucrativa. Assim, a Contabilidade é aplicável a empresas privadas, entidades públicas, associações, fundações, autarquias, sociedades empresárias, instituições financeiras, entidades do terceiro setor e demais organizações que administrem patrimônio.

Elemento	Ideia central
Conceito	Ciência que registra, controla e evidencia o patrimônio
Objeto	Patrimônio
Finalidade	Fornecer informações úteis e controlar a evolução patrimonial
Campo de atuação	Entidades econômico-administrativas
Usuários	Sócios, administradores, investidores, credores, governo, empregados e sociedade

Os **usuários da informação contábil** podem ser internos ou externos. Os usuários internos são aqueles que atuam dentro da entidade, como administradores, gestores e controladores. Já os usuários externos são aqueles que utilizam as demonstrações contábeis sem participar diretamente da gestão, como investidores, bancos, fornecedores, governo, empregados, órgãos reguladores e demais interessados.

2) Princípios e Normas Brasileiras de Contabilidade emanadas pelo CFC

As Normas Brasileiras de Contabilidade são editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e orientam a atuação profissional, a escrituração e a elaboração das demonstrações contábeis. Em provas, é importante compreender que as normas contábeis buscam padronizar critérios de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação das informações.

A Estrutura Conceitual, associada ao CPC 00, é especialmente importante porque define os fundamentos da informação contábil-financeira útil. O material de referência destaca que o CPC 00 possui natureza conceitual e que as demonstrações contábeis são elaboradas para usuários externos em geral, especialmente investidores e credores.

As características qualitativas da informação contábil são divididas em fundamentais e de melhoria.

Características fundamentais	Explicação
Relevância	A informação deve ser capaz de influenciar decisões
Representação fidedigna	A informação deve ser completa, neutra e livre de erro relevante

Características de melhoria	Explicação
Comparabilidade	Permite comparação entre entidades e períodos
Verificabilidade	Permite consenso entre observadores independentes
Tempestividade	Informação disponível em tempo oportuno
Compreensibilidade	Informação clara e organizada



Tome nota!

A informação contábil não precisa ser perfeita, mas deve ser útil. Uma informação útil é aquela que ajuda o usuário a avaliar o desempenho da entidade, sua posição patrimonial e financeira, seus fluxos de caixa e suas perspectivas futuras.

3) Conceitos, forma de avaliação, evidenciação, natureza, espécie e estrutura

Os elementos contábeis devem ser reconhecidos, avaliados e evidenciados conforme sua natureza. Em Contabilidade Geral, a estrutura básica gira em torno de **ativo, passivo, patrimônio líquido, receitas e despesas**.

O **ativo** representa recursos controlados pela entidade, resultantes de eventos passados, dos quais se esperam benefícios econômicos futuros. O **passivo** representa obrigações presentes, decorrentes de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos. O **patrimônio líquido** corresponde à participação residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

A evidenciação ocorre, principalmente, por meio das demonstrações contábeis e das notas explicativas. A Contabilidade não se limita ao registro: ela também comunica informações.

Elemento	Natureza	Exemplo
Ativo	Recurso controlado	Caixa, estoques, máquinas, clientes
Passivo	Obrigação presente	Fornecedores, salários a pagar, empréstimos
Patrimônio líquido	Capital próprio	Capital social, reservas, lucros acumulados
Receita	Aumento de benefícios econômicos	Venda de mercadorias, prestação de serviços
Despesa	Redução de benefícios econômicos	Salários, aluguel, energia elétrica



AUDITORIA FISCAL

1) Apresentação da disciplina

A Auditoria Fiscal é o conjunto de técnicas, procedimentos e testes aplicados para verificar a regularidade das demonstrações contábeis, da escrituração contábil, da escrituração fiscal e das obrigações tributárias do contribuinte. Diferentemente da auditoria independente tradicional, cujo foco central é a emissão de opinião sobre demonstrações contábeis, a auditoria fiscal possui finalidade arrecadatória, fiscalizatória e probatória, buscando identificar omissões de receitas, créditos indevidos, passivos fictícios, ativos ocultos, inconsistências fiscais e fraudes na escrituração.

No contexto dos concursos fiscais, a disciplina exige o domínio integrado de três grandes blocos:

Bloco	Foco de estudo	Exemplos de cobrança
Normas de auditoria	NBC TA, NBC PA, evidências, riscos, testes e amostragem.	NBC TA 200, NBC TA 240, NBC TA 500, NBC TA 530.
Auditoria contábil por contas	Ativo, passivo, patrimônio líquido, receitas, custos e despesas.	Caixa, estoques, imobilizado, passivos fictícios, receitas omitidas.
Auditoria fiscal digital	EFD, NFe, ICMS, CIAP, importações e cruzamentos eletrônicos.	Divergências entre NFe, SPED, inventário, ICMS declarado e escrituração.

As Normas Brasileiras de Contabilidade classificam-se em normas profissionais e normas técnicas. As normas profissionais tratam do exercício profissional, incluindo as NBC PA, voltadas ao auditor independente; já as normas técnicas estabelecem conceitos, regras e procedimentos aplicáveis aos trabalhos contábeis e de auditoria, incluindo as NBC TA.

2) Normas Brasileiras de Contabilidade de Auditoria: NBC TA e NBC PA

As **NBC TA** são Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas de Auditoria Independente de Informação Contábil Histórica. Elas disciplinam a execução dos trabalhos de auditoria, estabelecendo objetivos, responsabilidades, planejamento, obtenção de evidências, avaliação de riscos, documentação e emissão de relatório. O CFC relaciona, entre essas normas, a NBC TA 530, relativa à amostragem em auditoria, aprovada pela Resolução CFC nº 1.222/2009.

As **NBC PA**, por sua vez, são Normas Brasileiras de Contabilidade Profissionais do Auditor Independente. Elas tratam de aspectos como independência, qualidade, cadastro, educação profissional continuada e conduta profissional. O CFC mantém grupo próprio de normas NBC PA, incluindo normas relacionadas à independência em trabalhos de auditoria e revisão.

2.1) Diferença essencial entre NBC TA e NBC PA

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

Norma	Natureza	Conteúdo predominante	Exemplo
NBC TA	Técnica	Como o trabalho de auditoria deve ser executado.	Planejamento, evidências, amostragem, riscos, relatório.
NBC PA	Profissional	Como o auditor deve se portar profissionalmente.	Independência, qualidade, ética, cadastro e educação continuada.

Esquema de prova:

NBC TA = Técnica da Auditoria

NBC PA = Profissional do Auditor

Em provas, é comum a banca tentar confundir o candidato afirmando que independência, sigilo e qualidade são assuntos “técnicos” da execução da auditoria. Embora tenham reflexo técnico, esses temas aparecem fortemente no campo profissional, pois dizem respeito à postura e às condições de atuação do auditor.

MATEMÁTICA FINANCEIRA

REGRA DE TRÊS SIMPLES

1) Introdução

Fala, futuro aprovado!

Chegou a hora de estudarmos um tema muito importante do seu edital:

9. Regra de três simples

A **regra de três simples** é uma das ferramentas mais práticas e cobradas em concursos públicos, especialmente em provas que envolvem **Matemática Básica e Raciocínio Lógico**, como é o caso da **banca**. Sua principal função é permitir ao candidato resolver **problemas envolvendo duas grandezas diretamente ou inversamente proporcionais**.

Esse tema aparece frequentemente em questões relacionadas a:

- ✓ Velocidade e tempo;
- ✓ Produção e operários;
- ✓ Custo e quantidade;
- ✓ Consumo de combustível;
- ✓ Escalas, entre outros.

A vantagem da regra de três é sua **versatilidade**. Com ela, é possível encontrar um valor desconhecido a partir da relação entre três valores conhecidos. Mas atenção: aplicar essa técnica exige **interpretação correta do enunciado** e a **identificação do tipo de proporcionalidade** entre as grandezas envolvidas (direta ou inversa).

Ao longo das próximas páginas, você aprenderá a **montar e resolver uma regra de três simples com segurança**, evitar os erros mais comuns e aplicar o raciocínio com lógica e estratégia — exatamente como é exigido nas provas dessa banca.

A regra de **três simples** é uma técnica matemática usada para encontrar um valor desconhecido a partir de três valores conhecidos, geralmente expressos em proporções. É muito útil para resolver problemas envolvendo proporções, seja em situações cotidianas, financeiras, de engenharia ou outras áreas.

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

2) Conceitos fundamentais da regra de três simples

A **regra de três simples** é usada para resolver problemas envolvendo **duas grandezas relacionadas**, sendo uma delas desconhecida. A ideia central é: **se três valores são conhecidos e há proporcionalidade entre as grandezas, é possível encontrar o quarto valor por meio de uma proporção.**

2.1) Passo a passo para aplicar a regra de três simples

Leia o problema com atenção e identifique as duas grandezas envolvidas;

Organize os dados em forma de tabela vertical ou horizontal;

Determine o tipo de relação: direta ou inversa;

Monte a proporção;

Resolva a equação por multiplicação cruzada (produto dos meios igual ao produto dos extremos).



ESTATÍSTICA

CONCEITOS GERAIS

1) Introdução

Iniciaremos os estudos dos conceitos gerais da disciplina de estatística.

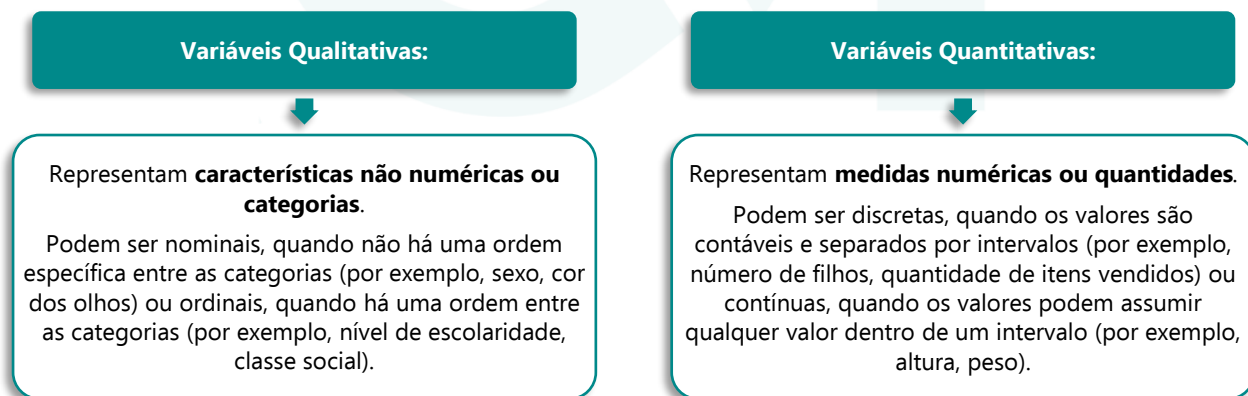
1 - Conceitos gerais: variável, tipos de variáveis, população, amostra, frequências: absoluta e relativa, frequências acumuladas, representações em gráficos e tabelas (linhas, colunas, setores e histogramas).

Gostaríamos de agradecer a confiança depositada em nosso material. Saiba que garantimos que você terá o material mais adequado para conquista da sua aprovação. Não esqueça que o seu empenho é fundamental; afinal, passar em um concurso público não é tarefa fácil, mas também não é algo impossível. Mas não se esqueça: Nós acreditamos em você!

2) Variável e Tipos de Variáveis

As variáveis em estatística são os atributos ou características que podem ser medidas, observadas ou manipuladas em um estudo. Vejamos os modos de classificação das variáveis:

→ Quanto à natureza:



Tome nota!

O CPF (Cadastro de Pessoas Físicas) pode ser considerado uma variável qualitativa se for utilizado como uma categoria para **classificar indivíduos**.

Ex.: Por exemplo, se estiver sendo usado para identificar diferentes grupos de pessoas, como "possui CPF" e "não possui CPF", então é tratado como uma variável qualitativa nominal. Isso ocorre

porque não há uma ordem natural ou numérica inerente aos CPF's que possa ser usada em cálculos ou comparações numéricas.

Porém, é importante mencionar que em algumas análises ou contextos, o CPF pode ser considerado uma **variável identificadora**, que não é necessariamente usada como uma variável em si, mas sim como um meio de identificar e distinguir indivíduos de forma única. Nesse caso, o CPF não seria considerado uma variável nos termos tradicionais da análise estatística.

 Importante!

Portanto, o tratamento do CPF como variável qualitativa depende do contexto específico de uso na pesquisa ou na análise em questão. O entendimento da banca CESPE/CEBRASPE é usar o CPF como uma categoria qualitativa.

→ Quanto à função:

Variáveis Independentes: São aquelas que são manipuladas ou controladas pelo pesquisador e que supostamente afetam outra variável, conhecida como variável dependente.

🔍 Ex.: Em um estudo sobre os efeitos do exercício físico na saúde cardiovascular, a quantidade de exercício semanal (medida em horas) pode ser uma variável independente. Nesse caso, o pesquisador manipula ou controla a quantidade de exercício que os participantes realizam.

Variáveis Dependentes: São aquelas que são afetadas ou influenciadas pelas variáveis independentes.

🔍 Ex.: Continuando com o exemplo acima, a saúde cardiovascular dos participantes (por exemplo, medida pela pressão arterial, níveis de colesterol, etc.) pode ser uma variável dependente. Essa variável é afetada ou influenciada pela quantidade de exercício físico realizado pelos participantes.

→ Quanto à mensuração:

Variáveis Discretas: Podem assumir apenas valores específicos e isolados dentro de um intervalo, geralmente valores inteiros.

🔍 Ex.: O número de alunos em uma sala de aula é uma variável discreta. Você não pode ter um número fracionário de alunos. Os valores são contados em números inteiros, como 20 alunos, 21 alunos, etc.



Já caiu em prova!

A idade é geralmente considerada uma **variável discreta**. Embora possa parecer uma variável contínua em certos aspectos, já que pode assumir uma variedade de valores dentro de um intervalo contínuo, na prática, costuma-se agrupar as idades em valores inteiros.

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

🔍 Ex.: Por exemplo, uma pessoa pode ter 25 anos, 26 anos, 27 anos e assim por diante, sem a possibilidade de ter uma idade como 25,5 anos. Portanto, é comum tratarmos a idade como uma variável discreta em muitas análises estatísticas e estudos de pesquisa.

Variáveis Contínuas: Podem assumir qualquer valor dentro de um intervalo, geralmente valores reais.

🔍 Ex.: A altura das pessoas é uma variável contínua. Ela pode variar dentro de um intervalo contínuo, com valores reais. Por exemplo, uma pessoa pode ter 1,75 metros de altura, outros 1,76 metros e assim por diante, incluindo valores decimais e uma gama infinita de possibilidades dentro do intervalo de altura humana.

Variáveis Ordinais: Há uma ordem ou hierarquia entre as categorias.

🔍 Ex.: escolaridade (ensino fundamental, ensino médio, ensino superior), estágio da doença (inicial, intermediário, terminal), mês de observação (janeiro, fevereiro, ..., dezembro).

Variáveis Nominais: Não há uma ordem ou hierarquia entre as categorias.

🔍 Ex.: sexo (masculino, feminino), cor dos olhos (azul, verde, castanho), fumante/não fumante, doente/sadio.



Momento da Questão

CESPE/CEBRASPE (2024) – Considerando um formulário com as variáveis nome, altura, idade, CPF e peso, julgue os itens a seguir.

I Nesse formulário, há quatro variáveis quantitativas e uma variável qualitativa.

II A altura e o peso são exemplos de variáveis quantitativas contínuas.

III Idade é um exemplo de variável qualitativa ordinal.

Assinale a opção correta.

- a) Nenhum item está certo.
- b) Apenas o item II está certo.
- c) Apenas o item III está certo.
- d) Apenas os itens I e II estão certos.
- e) Apenas os itens I e III estão certos.

Gabarito: Letra B.



Comentário: A altura e o peso são exemplos de variáveis quantitativas contínuas.

3) População

Uma população é um **conjunto** de **elementos** que compartilham pelo menos **uma** característica em comum, e é essencial delimitar claramente quais elementos pertencem e quais não pertencem a essa população.

🔍 Ex.: Os alunos de uma universidade ou os clientes de um banco são exemplos de populações.

Para definir uma população, é importante considerar quem está incluído e quem está excluído, levando em conta as características específicas que os elementos devem possuir.

🔍 Ex.: Se um analista é responsável pelos cursos de educação a distância de uma universidade, pode ser que o desempenho dos alunos dos cursos presenciais não seja relevante para sua análise.

Ao definir a população, é crucial identificar as características que são relevantes para o analista dos resultados, restringindo assim o escopo do estudo. Por exemplo, podemos considerar os alunos de uma universidade em 2010 ou os alunos dos cursos a distância da universidade no mesmo ano. A cada **especificação**, estamos **refinando** as **características** das pessoas a serem observadas e restringindo a população objeto de estudo.



Já caiu em prova!

As populações podem ser classificadas como **finitas**, quando o número de unidades é **contável** e **limitado**, como o número de alunos matriculados em uma escola pública ou o número de alunos matriculados em uma disciplina específica em uma universidade. Por outro lado, as populações **infinitas** são aquelas em que a quantidade de observações é **ilimitada** ou as unidades da população **não** podem ser **contadas**, como o conjunto de medidas de comprimento ou gases.

CONTABILIDADE PÚBLICA

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

As variações patrimoniais representam as alterações ocorridas no patrimônio público ao longo do exercício financeiro, decorrentes de fatos administrativos, orçamentários ou não orçamentários. São essenciais para compreender o desempenho patrimonial do ente público, sendo evidenciadas, principalmente, na **Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)**.



Tome nota!

A banca costuma explorar esse tema sob o enfoque **conceitual**, **classificatório** e **interpretativo**, especialmente na distinção entre variações qualitativas e quantitativas.

1) Variações Patrimoniais Qualitativas

As variações patrimoniais qualitativas são aquelas que **não alteram o valor do patrimônio líquido**, mas modificam a composição dos elementos patrimoniais.

Essas variações decorrem, em regra, de fatos permutativos, nos quais há troca entre ativos e passivos, sem geração de resultado patrimonial.

Exemplos:

- Aquisição de um bem à vista (redução de caixa e aumento do ativo imobilizado);
- Pagamento de uma obrigação já reconhecida;
- Transformação de um passivo de curto prazo em passivo de longo prazo.

Característica	Variação Patrimonial Qualitativa
Afeta o patrimônio líquido	Não
Gera resultado patrimonial	Não
Tipo de fato contábil	Permutativo
Enfoque	Alteração na composição patrimonial

Comentário:

💬 É comum a banca afirmar, de forma incorreta, que toda despesa ou receita gera resultado patrimonial. As variações qualitativas **não impactam o patrimônio líquido**, ainda que envolvam entradas ou saídas financeiras.

2) Variações Patrimoniais Quantitativas: receita e despesa sob o enfoque patrimonial

As variações patrimoniais quantitativas são aquelas que **alteram o patrimônio líquido**, aumentando-o ou diminuindo-o. Decorrem de **atos modificativos**, que geram impacto econômico para o ente público.

Nesse contexto:

→ **Receitas**, sob o enfoque patrimonial, correspondem às **Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)**;

→ **Despesas**, sob o enfoque patrimonial, correspondem às **Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)**.

É fundamental compreender que nem toda receita ou despesa orçamentária coincide, no mesmo momento, com a variação patrimonial, pois o reconhecimento segue o regime de competência patrimonial.

Comentário:

💬 A banca explora intensamente a diferença entre **enfoque orçamentário** (regime misto da **Lei nº 4.320/1964**) e **enfoque patrimonial** (regime de competência). Confundir esses regimes é erro recorrente em itens de certo ou errado.

3) Realização da variação patrimonial

A realização da variação patrimonial ocorre quando o fato gerador da receita ou da despesa **produz efetivo impacto econômico**, independentemente do recebimento ou pagamento financeiro.

Assim:

→ A **VPA** é realizada quando ocorre o fato gerador que aumenta o patrimônio líquido;

→ A **VPD** é realizada quando ocorre o fato gerador que reduz o patrimônio líquido.

Comentário:

💬 A banca frequentemente cobra a ideia de que a realização da variação patrimonial **não** depende de fluxo de caixa, reforçando o predomínio do regime de competência patrimonial.

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

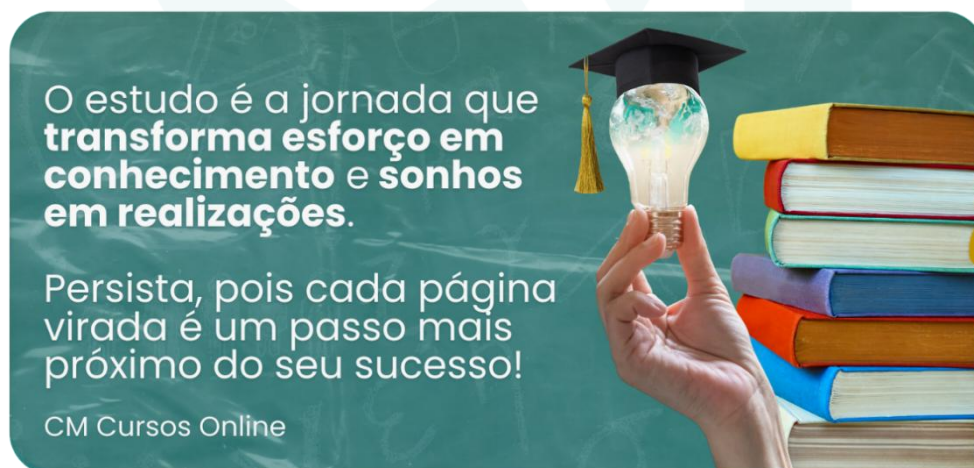
Parabéns por ter chegado até aqui.

Futuro(a) aprovado no concurso do **Câmara de Palhoça**: viu como é fácil estudar pelo material estruturado de forma eficiente e inteligente? É o que a gente fala aqui, estudar não precisa ser chato, desgastante e monótono.

Não perca essa oportunidade de ter acesso a esse material completo.

Faça sua parte nos estudos e estude de forma estratégica para esse certame, pois isso aumentará muito as suas chances de ser aprovado.

[Clique aqui para ter acesso ao material completo](#)



Bora para cima!